PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE SANTARÉM
GABINETE DO VEREADOR
ALEXANDRE MADURO - MDB

REQUERIMENTO Nº 1855 /2025.

CÂMARA MUNICIPAL DE SANTARÉM
Aprovado em_____Discusão
Por:_____
Plenário:_____/_____/_____

CÂMARA MUNICIPAL DE SANTARÉM
Enf.ª Alba Leal
1ª SECRETARIA

SECRETARIA MUNICIPAL DE MOBILIDADE E TRÂNSITO DE SANTARÉM (SMT), SOLICITANDO A REMOÇÃO E REALOCAÇÃO DA PARADA DE ÔNIBUS SITUADA EM FRENTE A RESIDENCIA LOCALIZADA, NA AV. MARACANÃ, ENTRE RUA JAPIIM E RUA DARCY VARGAS, BAIRRO MARACANÃ I.

Senhor Presidente,
Senhoras e Senhores Vereadores.

O vereador que este subscreve, fazendo uso das prerrogativas que lhes são asseguradas pelo Regimento Interno desta Casa Legislativa, requer que após os trâmites regimentais e com a necessária aprovação dos ilustres membros deste soberano Plenário, que seja encaminhado à devida secretaria, a solicitação acima.

Justificativa

O motivo da solicitação é que na residência mencionada mora uma criança com Transtorno do Espectro Autista (TEA), que apresenta extrema sensibilidade a ruídos altos e repentinos. A presença constante dos ônibus no ponto, com sons de freada, motor em funcionamento e abertura de portas, tem causado grande desconforto emocional e crises de agitação à criança, prejudicando significativamente sua qualidade de vida e bem-estar.

Solicito, portanto, que seja feita uma avaliação técnica para verificar a possibilidade de realocar o ponto de ônibus para um local próximo, porém mais adequado, que não afete diretamente a saúde e o desenvolvimento da criança.

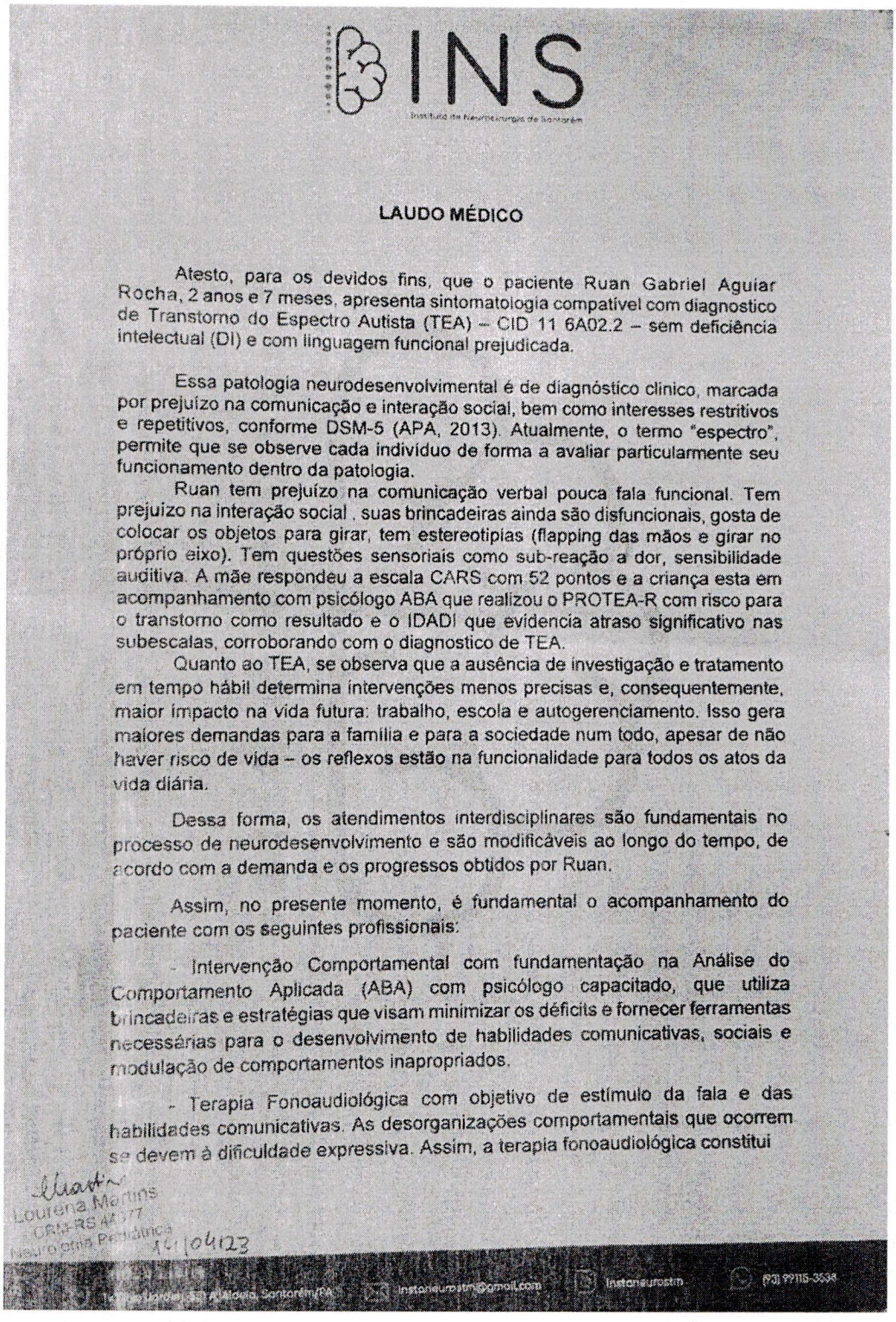
Segue em anexo o laudo médico

Com a presente proposição requer que sejam tomadas as providências urgentes e necessárias pela Secretaria Municipal de Trânsito de Santarém (SMT)

Sala das Sessões, Plenário da Câmara Municipal de Santarém, em 03 de Junho de 2025

ALEXANDRE ALMEIDA MADURO:94343411249
Assinado de forma digital por ALEXANDRE ALMEIDA MADURO:94343411249

ALEXANDRE MADURO
Vereador-MDB



INS
Instituto de Neurociências de Santarém

LAUDO MÉDICO

Atesto, para os devidos fins, que o paciente Ruan Gabriel Aguiar Rocha, 2 anos e 7 meses, apresenta sintomatologia compatível com diagnostico de Transtorno do Espectro Autista (TEA) – CID 11 6A02.2 – sem deficiência intelectual (DI) e com linguagem funcional prejudicada.

Essa patologia neurodesenvolvimental é de diagnóstico clinico, marcada por prejuízo na comunicação e interação social, bem como interesses restritivos e repetitivos, conforme DSM-5 (APA, 2013). Atualmente, o termo "espectro", permite que se observe cada indivíduo de forma a avaliar particularmente seu funcionamento dentro da patologia.

Ruan tem prejuízo na comunicação verbal pouca fala funcional. Tem prejuizo na interação social , suas brincadeiras ainda são disfuncionais, gosta de colocar os objetos para girar, tem estereotipias (flapping das mãos e girar no próprio eixo). Tem questões sensoriais como sub-reação a dor, sensibilidade auditiva. A mãe respondeu a escala CARS com 52 pontos e a criança esta em acompanhamento com psicólogo ABA que realizou o PROTEA-R com risco para o transtorno como resultado e o IDADI que evidencia atraso significativo nas subescalas, corroborando com o diagnostico de TEA.

Quanto ao TEA, se observa que a ausência de investigação e tratamento em tempo hábil determina intervenções menos precisas e, consequentemente, maior impacto na vida futura: trabalho, escola e autogerenciamento. Isso gera maiores demandas para a familia e para a sociedade num todo, apesar de não haver risco de vida – os reflexos estão na funcionalidade para todos os atos da vida diária.

Dessa forma, os atendimentos interdisciplinares são fundamentais no processo de neurodesenvolvimento e são modificáveis ao longo do tempo, de acordo com a demanda e os progressos obtidos por Ruan.

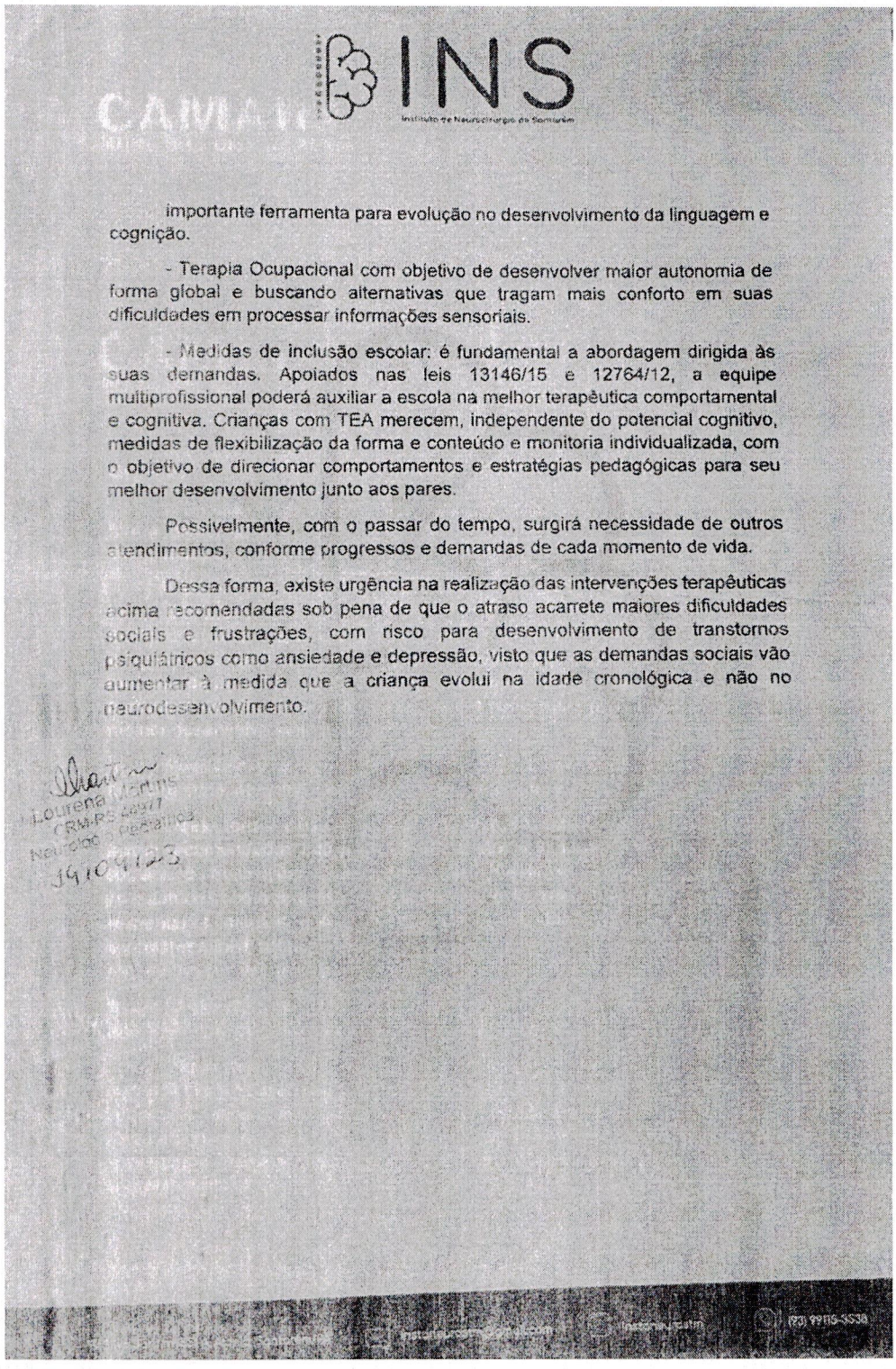
Assim, no presente momento, é fundamental o acompanhamento do paciente com os seguintes profissionais:

- Intervenção Comportamental com fundamentação na Análise do Comportamento Aplicada (ABA) com psicólogo capacitado, que utiliza brincadeiras e estratégias que visam minimizar os déficits e fornecer ferramentas necessárias para o desenvolvimento de habilidades comunicativas, sociais e modulação de comportamentos inapropriados.

- Terapia Fonoaudiológica com objetivo de estímulo da fala e das habilidades comunicativas. As desorganizações comportamentais que ocorrem se devem à dificuldade expressiva. Assim, a terapia fonoaudiológica constitui

Lourena Martins
CRFa-RS 4[illegible]77
Neuropsicopedagoga
14/04/23

Rua [illegible], Santarém/PA | instaneurostm@gmail.com | Instaneurostm | (93) 99115-3538



INS
Instituto de Neurocirurgia de Santarém

importante ferramenta para evolução no desenvolvimento da linguagem e cognição.

- Terapia Ocupacional com objetivo de desenvolver maior autonomia de forma global e buscando alternativas que tragam mais conforto em suas dificuldades em processar informações sensoriais.

- Medidas de inclusão escolar: é fundamental a abordagem dirigida às suas demandas. Apoiados nas leis 13146/15 e 12764/12, a equipe multiprofissional poderá auxiliar a escola na melhor terapêutica comportamental e cognitiva. Crianças com TEA merecem, independente do potencial cognitivo, medidas de flexibilização da forma e conteúdo e monitoria individualizada, com o objetivo de direcionar comportamentos e estratégias pedagógicas para seu melhor desenvolvimento junto aos pares.

Possivelmente, com o passar do tempo, surgirá necessidade de outros atendimentos, conforme progressos e demandas de cada momento de vida.

Dessa forma, existe urgência na realização das intervenções terapêuticas acima recomendadas sob pena de que o atraso acarrete maiores dificuldades sociais e frustrações, com risco para desenvolvimento de transtornos psiquiátricos como ansiedade e depressão, visto que as demandas sociais vão aumentar à medida que a criança evolui na idade cronológica e não no neurodesenvolvimento.

Lourena Martins
CRM/PA 24077
Neurologia Pediátrica
19/04/23